

MUDANÇAS NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2018



O Programa Nacional de Imunizações (PNI) coordena a política de vacinação da população brasileira por meio da instituição do Calendário Nacional de Vacinação, da aquisição e distribuição de imunobiológicos, e definição de estratégias de vacinação para crianças, adolescentes, adultos, idosos e povos indígenas, com vacinas indicadas em calendários de vacinação específicos para cada grupo.

Vacina varicela (atenuada): O Ministério da Saúde passa a disponibilizar a segunda dose da vacina varicela (atenuada) para crianças de 4 até 6 anos de idade (6 anos, 11 meses e 29 dias). A vacinação nesta faixa etária visa corrigir possíveis falhas vacinais da primeira dose, além de aumentar a proteção deste grupo alvo contra varicela, prevenindo ainda a ocorrência de surtos de varicela, especialmente em creches e escolas. A primeira dose da varicela é ofertada aos 15 meses com a vacina tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) ou varicela atenuada, disponível na rotina de vacinação das crianças desde 2013.

Vacina febre amarela (atenuada): Em decorrência da expansão da área de circulação do vírus amarílico registrada no período de monitoramento entre 2016 e 2017 (julho/2016 a

junho/2017) e após análise do cenário epidemiológico pós-surto da doença, o Ministério da Saúde identificou a necessidade de ampliar as áreas com recomendação de vacinação para os residentes ou viajantes, de nove meses a 59 anos de idade, com vistas a reduzir a incidência da doença. Ressaltando que apenas com uma dose da vacina a pessoa considerasse vacinado.

Vacina HPV Quadrivalente: A vacina continua disponível para a população do sexo feminino de nove a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias) e para a população do sexo masculino de 11 a 14 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias), com esquema vacinal de 2 (duas) doses (0 e 6 meses). Recomenda-se que o intervalo entre as doses não seja superior a 12-15 meses, para que o esquema vacinal seja completado o mais prontamente, visando garantir uma elevada produção de anticorpos e a efetividade da vacinação.

Vacina meningocócica C (conjugada): O Ministério da Saúde disponibilizará a vacina meningocócica C conjugada para adolescentes de 11 a 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias). Para este grupo, administrar 01 reforço ou dose única, conforme situação vacinal encontrada.



VIDA SAUDÁVEL

ALIMENTAÇÃO + ATIVIDADE FÍSICA = SUA SAÚDE

Pensar saúde é pensar qualidade de vida. Uma relação que é construída através da harmonia entre os indivíduos, os ambientes e os modos de viver. Esta é a proposta do site **#VidaSaudável** um espaço criado para que o cidadão possa ter acesso às informações relacionadas à promoção da saúde.

A **promoção da saúde** tem como finalidade contribuir para melhoria da qualidade de vida, através de políticas públicas que visem o empoderamento das pessoas de forma a produzir a sua saúde. Isso se dá por meio de estratégias de articulações transversais tanto individuais quanto coletivas e ambientais, atuando sobre os fatores que interferem no modo de vida da população.

O **Programa Academia da Saúde** é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros. Seu

objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população.

Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do **Academia da Saúde**, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. A prática da atividade física e outras práticas corporais, a presença de profissionais orientadores, o uso e a potencialização de espaços públicos como espaços de inclusão, de participação, de lazer, de **promoção da cultura da paz**, que são custeadas e mantidas pelo poder público.





O sexo é uma parte importante das nossas vidas. Além de ser um momento de carinho e prazer, o ato sexual também é um momento de cuidar da saúde. Quando praticamos #SexoSeguro, temos mais tranquilidade para desfrutar do ato junto com a parceira ou parceiro, pois estamos nos protegendo de gravidez indesejada, HIV/Aids, hepatites, sífilis, além de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).

No "Carnaval 2018: A folia fica completa com camisinha", com o objetivo de sensibilizar a população, sobretudo os jovens, sobre a importância do uso de preservativo nas relações sexuais, foram distribuídas mais de 100 caixas de preservativos entre os blocos carnavalescos e participantes de Perdizes.

POR QUE USAR CAMISINHA?

A camisinha é o método mais eficaz para se prevenir contra as infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV/AIDS, alguns tipos de hepatites, e a sífilis, por exemplo. Além disso, evita uma gravidez não planejada. Por isso, use camisinha sempre!

As **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S)** são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

Entenda: o Ministério da Saúde recomenda aos órgãos que trabalham com saúde pública e saúde coletiva o uso da nomenclatura "**IST**" (infecções sexualmente transmissíveis) no lugar de "DST" (doenças sexualmente transmissíveis). A denominação 'D', de 'DST', vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já as 'Infecções' podem ter períodos assintomáticos, ou se mantêm assintomáticas durante toda a vida do indivíduo, como são os casos da infecção pelo HPV e o vírus do Herpes, detectadas por meio de exames laboratoriais. O termo IST é mais adequado e já é utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).



PREFEITURA DE
PERDIZES
Todos unidos por um novo tempo

Edição nº. 03 | Fevereiro 2018 | Secretaria M. Saúde

informativo

Vigilância em *Saúde*

ELABORAÇÃO

VACINAÇÃO:

FERNANDA PATRÍCIA CARDOSO

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIDA SAUDÁVEL:

ELAINE DE FÁTIMA E SILVA

NUTRICIONISTA DO NASF

CAMISINHA:

FERNANDA PATRÍCIA CARDOSO

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE